



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE GEOGRAFIA BACHARELADO**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Geografia

Modalidade: Bacharelado

Campus: São Luís

Centro: Centro de Ciências Humanas

Coordenadora: Profa. Dra. Julia Katia Borgneth Petrus

E-mail institucional: ccgb@ufma.br

Interstício: 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Geografia Bacharelado da UFMA possui uma trajetória histórica consolidada, ancorada em mais de sete décadas de formação acadêmica e produção científica no estado do Maranhão. Conforme o Projeto Pedagógico do Curso – PPC (2024), o curso apresenta uma carga horária total de 2.670 horas, distribuídas em oito semestres, estruturadas de acordo com as normativas nacionais para cursos de graduação e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Geografia. O curso foi reconhecimento pelo Decreto nº 39.663 de 28/07/1956 e teve a renovação de reconhecimento pela Portaria MEC nº 921 de 27/12/2018, publicado 28/12/2018.

O Curso é ofertado na modalidade presencial, no turno vespertino, com ingresso anual de 40 vagas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e outras formas institucionais previstas. Atualmente, o Curso conta com 14 servidores, sendo um técnico em assuntos educacionais e 13 docentes.

A reformulação do PPC decorreu da necessidade de atualização frente às transformações contemporâneas, marcadas pelo avanço técnico-científico e pelas novas demandas socioambientais. Nesse contexto, o curso busca formar profissionais com capacidade de análise integrada do espaço geográfico, articulando dimensões naturais, sociais, econômicas e culturais, com ênfase na interdisciplinaridade e na incorporação de geotecnologias. A proposta pedagógica está fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se à missão

institucional da UFMA de promover o desenvolvimento regional por meio da produção e difusão do conhecimento. O Projeto Pedagógico do Curso com o currículo vigente foi aprovado pela Resolução nº 3.485 - CONSEPE, de 19 de junho de 2024 e referendada pela Resolução nº 3.714-CONSEPE, 20 de dezembro de 2024.

O Curso de Geografia Bacharelado tem como objetivo central a formação de profissionais habilitados para atuar em atividades técnicas e científicas, especialmente nas áreas de planejamento territorial, gestão ambiental, análise socioespacial e consultoria. O perfil do egresso contempla uma formação crítica, reflexiva e ética, com domínio de métodos e técnicas de investigação geográfica, incluindo cartografia, sensoriamento remoto, geoprocessamento e análise estatística.

O ingresso no curso ocorre por meio do ENEM/SISU, além de outras modalidades previstas nas normas institucionais, como transferências e programas específicos. O campo de atuação do bacharel em Geografia é amplo, abrangendo órgãos públicos, empresas privadas, organizações não governamentais e instituições de pesquisa, com possibilidades de atuação em planejamento urbano e regional, estudos ambientais, elaboração de diagnósticos territoriais e desenvolvimento de projetos técnicos.

Uma das principais potencialidades do curso reside na sua estrutura curricular organizada em núcleos formativos – específico, complementar, estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso –, que asseguram uma formação sólida e diversificada. Além disso, o curso valoriza a integração entre teoria e prática, especialmente por meio de atividades de campo, fundamentais para a compreensão empírica do espaço geográfico.

O Curso de Geografia Bacharelado conta ainda com suporte institucional que envolve laboratórios, grupos de pesquisa e projetos de extensão, os quais contribuem para o aprofundamento da formação discente e para a inserção dos estudantes em atividades científicas. A elevada qualificação do corpo docente, composta por doutores, também constitui um diferencial importante para a qualidade do ensino e da pesquisa.

Entre os desafios atuais, destacam-se a necessidade contínua de atualização curricular, o fortalecimento da articulação entre os diferentes campos da Geografia e a ampliação das condições materiais para o desenvolvimento de atividades práticas, especialmente os trabalhos de campo e práticas laboratoriais. Soma-se a isso a importância de consolidar políticas institucionais que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes, bem como a ampliação da inserção do curso nas demandas regionais.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Reduzir os índices de evasão e retenção acadêmica.
2. Melhorar a infraestrutura laboratorial e tecnológica do curso.
3. Incrementar a realização de atividades obrigatórias curriculares externas com excelência: atividades de campo, curricularização da extensão, participação em eventos acadêmicos, dentre outros.
4. Qualificar a produção científica discente e docente (artigo, trabalhos de conclusão de curso - TCCs, iniciação científica, projeto de pesquisas e extensão, dentre outros).
5. Ampliar parcerias com instituições públicas, privadas, comunitárias para

estágios curriculares e outros componentes da formação prática.

3. METAS E INDICADORES

1) OBJETIVO ESTRATÉGICO: REDUZIR OS ÍNDICES DE EVASÃO E RETENÇÃO ACADÊMICA

Indicador 1: Taxa anual de evasão (%)

- **Meta parcial (12 meses):** Reduzir a evasão em 10% em relação à média do último triênio, com atendimento das demandas dos demais indicadores.
- **Meta final (24 meses – ciclo PQC):** Reduzir a evasão em 20% em relação à média do último triênio, com atendimento das demandas dos demais indicadores.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** SIGAA/DQGRAD

Indicador 2: Taxa de retenção (%)

- **Meta parcial (12 meses):** Reduzir a retenção em 10%.
- **Meta final (24 meses):** Reduzir a retenção em 20%.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** SIGAA/DQGRAD

Indicador 3: Implantação de apoio pedagógico especializado

- **Meta parcial (12 meses):** Disponibilizar 1 servidor especializado em apoio pedagógico atuando no curso.
- **Meta final (24 meses):** Consolidar programa permanente de acompanhamento discente com relatórios semestrais de desempenho e permanência.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** PROGEP/ SIGAA

2) OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A INFRAESTRUTURA LABORATORIAL E TECNOLÓGICA DO CURSO

Indicador 1: Número de computadores disponíveis

- **Meta parcial (12 meses):** Ampliar em X unidades/percentual o número atual de computadores.
- **Meta final (24 meses):** Duplicar o número de computadores dos laboratórios de ensino e pesquisa.

- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** AGETIC

Indicador 2: Suporte técnico especializado

- **Meta parcial (12 meses):** Alocar 1 técnico especializado em informática com a finalidade de dar suporte ao Laboratório Apoio em Ensino.
- **Meta final (24 meses):** Manutenção da alocação de técnico especializado em informática/geoprocessamento.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** PROGEP/ AGETIC / SIGAA

Indicador 3: Modernização de espaços físicos

- **Meta parcial (12 meses):** Reformar 50% das salas prioritárias, auditórios, banheiros, laboratórios e núcleos; manter os sistemas elétricos e de refrigeração dos espaços e instalar/manutenir ar-condicionado em 100% das salas indicadas.
- **Meta final (24 meses):** Reformar 100% das salas prioritárias, auditórios, banheiros, laboratórios e núcleos; manter os sistemas elétricos e de refrigeração dos espaços e instalar/manutenir ar-condicionado em 100% das salas indicadas.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** SINFRA

Indicador 4: Qualidade da conectividade

- **Meta parcial (12 meses):** Ampliar cobertura Wi-Fi para 100% dos espaços acadêmicos.
- **Meta final (24 meses):** Garantir cobertura Wi-Fi de qualidade em 100% das salas e laboratórios.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** AGETIC

Indicador 5: Aquisição de ferramentas geotecnológicas

- **Meta parcial (12 meses):** Adquirir pelo menos 50% dos quantitativo de equipamentos previstos (GPS, softwares, estação climatológica, equipamentos meteorológicos/climatológico/qualidade do ar, equipamentos para novas tecnologias de ensino de geografia, drones, datashow, sistema de videoconferência, dentre outros a partir das necessidades do curso).

- **Meta final (24 meses):** Adquirir 100% das ferramentas geotecnológicas planejadas.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Reitoria / PPGT / AGETIC

Indicador 6: Captação de recursos e autonomia orçamentária

- **Meta parcial (12 meses):** Garantir rubrica específica para ações do curso e resolução de pendências judiciais, a exemplo de pendências trabalhistas junto ao Ministério Público do Trabalho, que comprometem a formalização de parcerias e obtenção de fomento, pela UFMA.
- **Meta final (24 meses):** Assegurar autonomia orçamentária consolidada e resolução das pendências institucionais que impeçam acesso a recursos externos.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Reitoria / PPGT

3) OBJETIVO ESTRATÉGICO: INCREMENTAR COM EXCELÊNCIA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS CURRICULARES EXTERNAS

Indicador 1: Disponibilidade de transporte institucional prioritário

- **Meta parcial (12 meses):** Garantir acesso regular e contínuo prioritário a ônibus, vans e veículos pequenos (inclusive com tração) para 100% das demandas de campo previstas no PPC.
- **Meta final (24 meses):** Garantir a continuidade de acesso prioritário a ônibus, vans e veículos pequenos (inclusive com tração) para 100% das demandas de campo previstas no PPC.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Reitoria / PPGT / DINTRA-SINFRA

Indicador 2: Curricularização da extensão

- **Meta parcial (12 meses):** Elaborar e aprovar plano integrado de curricularização da extensão para os cursos de Licenciatura e Bacharelado.
- **Meta final (24 meses):** Implementar 100% da carga horária de extensão prevista nas matrizes curriculares para os cursos de Licenciatura e Bacharelado.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** PPC / NDE / Colegiado de Curso

Indicador 3: Participação em eventos científicos

- **Meta parcial (12 meses):** Garantir recursos para participação de docentes e discentes em eventos científicos regionais e nacionais (diárias e passagens).
- **Meta final (24 meses):** Garantir recursos para participação de docentes e discentes em eventos científicos regionais e nacionais (diárias e passagens).
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Reitoria / PPGT / PROAES / DINTRA-SINFRA

Indicador 4: Organização de eventos científicos

- **Meta parcial (12 meses):** Garantir recursos para organização de eventos científicos.
- **Meta final (24 meses):** Garantir recursos para organização de eventos científicos.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Reitoria / PPGT / PROAES/AGEUFMA

4) OBJETIVO ESTRATÉGICO: QUALIFICAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE E DOCENTE**Indicador 1: Produção científica qualificada (artigos, projetos, IC)**

- **Meta parcial (12 meses):** Aumentar em 20% o número de produções científicas registradas.
- **Meta final (24 meses):** Aumentar em 40% o número de produções científicas em relação ao biênio anterior.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Coordenação de curso / AGEUFMA / PPGEIO / PROFGEIO

Indicador 2: Divulgação científica

- **Meta parcial (12 meses):** Atualizar 100% das informações do curso no site da Universidade Federal do Maranhão e criar 2 canais digitais ativos.
- **Meta final (24 meses):** Manter produção regular (mínimo 2 conteúdos mensais) em plataformas digitais e streaming acadêmico.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Coordenação de curso

5) OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES

PÚBLICAS, PRIVADAS E COMUNITÁRIAS

Indicador 1: Número de parcerias formalizadas

- **Meta parcial (12 meses):** Firmar 5 novas parcerias para estágios e atividades práticas.
- **Meta final (24 meses):** Firmar 10 novas parcerias e consolidar fluxo desburocratizado de formalização.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Coordenação de curso / Reitoria /PROEN/ PPGT

Indicador 2: Participação institucional em ações de divulgação

- **Meta parcial (12 meses):** Ampliar em 20% a participação de docentes e discentes na Feira de Profissões.
- **Meta final (24 meses):** Garantir participação anual institucionalizada com crescimento de 40% em relação ao ano-base.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** AGEUFMA / Coordenação de Curso/PROEN

Indicador 3: Reativação da Empresa Júnior

- **Meta parcial (12 meses):** Elaborar plano de reativação e regularização jurídica.
- **Meta final (24 meses):** Empresa Júnior formalmente reativada e com pelo menos 2 projetos em execução.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Coordenação de Curso/Pro-Reitoria Inovação Tecnológica

Indicador 4: Visitas técnicas e ações coordenadas

- **Meta parcial (12 meses):** Realizar pelo menos 4 visitas técnicas institucionais por semestre.
- **Meta final (24 meses):** Institucionalizar calendário anual com no mínimo 8 visitas técnicas.
- **Fonte do Dado (SQGRAD/CURSO):** Coordenação de Curso / Coordenação de Estágio

4. PLANOS DE AÇÃO

1) OBJETIVO ESTRATÉGICO: REDUZIR OS ÍNDICES DE EVASÃO E RETENÇÃO ACADÊMICA

Indicador 1: Taxa anual de evasão

Meta parcial (12 meses): Reduzir a evasão em 10%

Ações:

- Criar Comissão Permanente de Acompanhamento Acadêmico, por ordem de serviço.
- Mapear causas de evasão com base nos dados do SQGRAD/CURSO.
- Aplicar questionário trimestral de permanência.
- Manter programa de acolhimento para ingressantes.
- Implementar monitorias tutoria com o docente da graduação com o aluno da pós-graduação prioritárias nas disciplinas com maior índice de reprovação.
- Ampliar a integração de ações com assistência estudantil.

Responsáveis: Coordenação do Curso; Colegiado; NDE; Centro Acadêmico, Atlética Gaia, Bolsistas de Extensão Institucional, Direção de Centro, Pós-Graduação

Cronograma:

- Meses 1-2: Publicação da Ordem de Serviço e criação da Comissão Permanente de Acompanhamento Acadêmico.
- Meses 3-5: Extração de dados do SQGRAD/SIGAA e mapeamento das causas.
- Mês 6: Implantação do programa de acolhimento e primeira aplicação do questionário de permanência.
- Meses 7-11: Execução das ações de integração com a assistência estudantil.
- Mês 12: Avaliação dos resultados e ajuste de metas para o segundo ano.

Prazo: Implantação até o final de abril e avaliação em dezembro de 2026.

Resultado esperado: Redução mínima de 10% da evasão em comparação à média do último triênio.

Meta final (24 meses): Reduzir a evasão em 20%

Resultado esperado: Redução acumulada de 20% da evasão.

Indicador 2: Taxa de retenção

Meta parcial (12 meses): Reduzir em 10%

Ações:

- Revisar fluxograma das disciplinas e pré-requisitos curriculares.
- Ajuste de códigos de disciplinas às demandas do curso.
- Ofertar disciplinas com elevada demanda em período de férias.
- Monitoramento contínuo de desempenho do aluno por turma.

Responsáveis: Coordenação do Curso; Colegiado; NDE; Centro Acadêmico, Atlética Gaia, Bolsistas de Extensão Institucional, Direção de Centro.

Cronograma:

- Meses 1-4: Estudo do NDE sobre fluxograma e pré-requisitos.
- Meses 5-6: Aprovação das alterações curriculares no Colegiado e registro no SIGAA.
- Meses 7-12: Oferta de disciplinas de férias e início do monitoramento contínuo por turma.

Prazo: Até o 12º mês.

Resultado esperado: Redução mínima de 10 % na retenção.

Meta final (24 meses): Reduzir em 20%

Resultado esperado: Redução acumulada de 20%.

Indicador 3: Solicitação permanente de apoio pedagógico especializado

Meta parcial (12 meses): Solicitar serviço especializado

Ações:

- Solicitar oficialmente à Pró-Reitoria de Ensino apoio aos discentes e docentes com necessidade de atendimento especializado.
- Definir plano de atuação (atendimento individual e oficinas) a ser desenvolvido com base nas demandas internas do Curso.

Responsáveis: Coordenação; Direção de Centro, PROAES, PROGEP.

Cronograma:

- Meses 1-3: Envio do ofício à Reitoria e reuniões com PROGEP/PROAES.
- Meses 4-6: Definição do plano de atuação e oficinas.
- Meses 7-12: Lotação do servidor e início dos atendimentos regulares.

Resultado esperado: Profissional atuando regularmente no curso.

Meta final (24 meses): Programa permanente consolidado

Resultado esperado: Programa permanente implantado.

2) OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A INFRAESTRUTURA LABORATORIAL E TECNOLÓGICA

Indicador 1: Número de computadores

Meta parcial (12 meses): Ampliar em 30 unidades os computadores em laboratórios e grupos de pesquisa

Ações:

- Levantamento patrimonial.
- Resgatar e monitorar as solicitações anteriores.
- Solicitar equipamentos por abertura de GLPI.
- Aquisição via processo licitatório.

Responsáveis: Coordenação; AGETIC.

Cronograma:

- Meses 1-2: Levantamento patrimonial e diagnóstico de obsolescência.
- Meses 3-4: Abertura de chamados GLPI e resgate de processos antigos.
- Meses 5-12: Acompanhamento licitatório e recebimento/instalação dos equipamentos.

Resultado esperado: Aquisição dos novos equipamentos solicitados

Meta final (24 meses): Ampliar o número de computadores dos laboratórios de ensino e pesquisa

Resultado esperado: Mínimo de 100% de aumento em relação ao número atual.

Indicador 2: Técnico especializado em informática

Meta parcial (12 meses): Alocar 1 técnico especializado em informática com a finalidade de dar suporte ao LAE

Ações:

- Solicitação formal de lotação.
- Definição de plano de trabalho para o LAE.

Responsáveis: Coordenações, PROGEP, AGETIC.

Cronograma:

- Meses 1-3: Formalização do pedido de lotação via Direção de Centro.
- Meses 4-8: Tramitação na PROGEP e definição do plano de trabalho no LAE.
- Meses 9-12: Alocação e início do suporte técnico.

Resultado esperado: 1 técnico atuando no laboratório.

Meta final (24 meses): Manter 1 técnico especializado em

informática/geoprocessamento com a finalidade de dar suporte ao Laboratório de Apoio ao Ensino - LAE

Resultado esperado: Manutenção da alocação.

Indicador 3: Modernização dos espaços

Meta parcial (12 meses): Reformar 50% das salas prioritárias, auditórios, banheiros, laboratórios e núcleos; manter os sistemas elétricos e de refrigeração dos espaços e instalar/manutenir ar-condicionado em 100% das salas indicadas.

Ações:

- Diagnóstico estrutural.
- Solicitação de reforma de 50% das salas prioritárias por GLPI.
- Instalação/manutenção de ar-condicionado.

Responsáveis: Coordenações, SINFRA.

Cronograma:

- Meses 1-2: Diagnóstico estrutural (elétrica, pintura e climatização).
- Meses 3-6: Abertura de GLPI para as 50% das salas prioritárias.
- Meses 7-12: Execução das obras e manutenção preventiva dos ar-condicionados.

Resultado esperado: 50% dos espaços modernizados.

Meta final (24 meses): Reformar 100% das salas prioritárias, auditórios, banheiros, laboratórios e núcleos; manter os sistemas elétricos e de refrigeração dos espaços e instalar/manutenir ar-condicionado em 100% das salas indicadas.

Resultado esperado: 100% dos espaços reformados e em pleno funcionamento.

Indicador 4: Conectividade

Meta parcial (12 meses): Ampliar cobertura Wi-Fi para 100% dos espaços acadêmicos.

Ações:

- Solicitar ampliação à AGETIC.
- Instalar novos pontos de acesso.

Responsáveis: Coordenações, AGETIC.

Cronograma:

- Meses 1-3: Mapeamento de "zonas mortas" de Wi-Fi.
- Meses 4-12: Instalação de novos Access Points (APs) pela AGETIC.

Resultado esperado: 100% de cobertura Wi-Fi.

Meta final (24 meses): Garantir cobertura Wi-Fi de qualidade em 100% das salas e laboratórios.

Resultado esperado: 100% de cobertura qualificada.

Indicador 5: Ferramentas geotecnológicas

Meta parcial (12 meses): Adquirir pelo menos 50% dos equipamentos previstos

Ações:

- Definir lista detalhada dos equipamentos a serem adquiridos, em caráter de prioridade.
- Solicitar a aquisição dos equipamentos à AGETIC por meio de GLPI.
- Adquirir 50% dos equipamentos.

Responsáveis: Coordenações, AGETIC.

Cronograma:

- Meses 1-3: Especificação técnica dos equipamentos (Drones, GPS, Estações).
- Meses 4-12: Processo de aquisição via GLPI/Licitação para os primeiros 50%.

Resultado esperado: 50% dos equipamentos adquiridos.

Meta final (24 meses): Adquirir 100% das ferramentas geotecnológicas planejadas.

Resultado esperado: 100% dos equipamentos adquiridos e operacionais.

Indicador 6: Captação de recursos

Meta parcial (12 meses): Garantir rubrica específica para ações do curso

Ações:

- Solicitar criação de rubrica específica.
- Resolução de pendências judiciais (MPT e outras) para garantir acesso à recursos financeiros e efetivação de parcerias externas
- Submeter projetos a editais externos.

Resultado esperado: Rubrica criada, pendências resolvidas e parcerias efetivadas.

Responsáveis: Coordenações, REITORIA, PPGT.

Cronograma:

- Meses 1-4: Reuniões com Reitoria e PPGT para criação da rubrica.
- Meses 5-8: Consultoria jurídica para resolução de pendências (MPT).
- Meses 9-12: Submissão dos primeiros projetos a editais externos (FAPEMA/CNPq).

Meta final (24 meses): Garantir rubrica específica para ações do curso

Resultado esperado: Autonomia orçamentária consolidada, pendências resolvidas e manutenção das parcerias efetivadas.

3) OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR ATIVIDADES CURRICULARES EXTERNAS

Indicador 1: Transporte institucional e auxílio financeiro para hospedagem e alimentação

Meta parcial (12 meses): Garantir acesso regular e contínuo prioritário a ônibus, vans e veículos pequenos (inclusive com tração) e auxílio financeiro

Ações:

- Planejamento semestral das saídas de campo previstas no PPC.
- Formalização de calendário junto à administração.
- Aquisição de veículos e/ou contratação de empresa terceirizada para cumprir com as necessidades do curso.

Resultado esperado: Atendimento de 100% das demandas.

Responsáveis: Coordenações, REITORIA, PPGT, SQGRAD.

Cronograma:

- Meses 1-2: Consolidação do calendário semestral de campo.
- Meses 3-12: Protocolo de requisições mensais e negociação de frota terceirizada se necessário.

Meta final (24 meses): Continuidade de acesso regular e contínuo prioritário a ônibus, vans e veículos pequenos (inclusive com tração) e auxílio financeiro

Resultado esperado: Continuidade garantida.

Indicador 2: Curricularização da extensão

Meta parcial (12 meses): Elaborar e aprovar plano de curricularização da extensão

Ações:

- Criar comissão específica.
- Elaborar plano de curricularização da extensão.
- Aprovar no Colegiado.

Resultado esperado: Plano aprovado.

Responsáveis: Coordenações, NDE, Colegiado, Bolsistas de Extensão Institucional

Cronograma:

- Meses 1-3: Constituição da comissão NDE/Docentes.
- Meses 4-8: Elaboração da proposta.
- Meses 9-12: Aprovação em colegiado do curso

Meta final (24 meses): Efetivar as ações da curricularização em 100% da carga horária de extensão

Resultado esperado: 100% da carga horária implementada.

Indicador 3: Participação em eventos científicos

Meta parcial e final (12 e 24 meses): Garantir recursos para participação de docentes e discentes em eventos científicos

Ações:

- Previsão orçamentária anual pela UFMA com rubrica específica.
- Edital interno de apoio.
- Prestação de contas sistematizada.

Responsáveis: Coordenações, PROEN, PROAES, PPGT

Cronograma:

- Mês 2: Inclusão da demanda no orçamento anual.
- Meses 3-12: Fluxo contínuo de editais internos e prestação de contas.

Resultado esperado: Participação regular de docentes e discentes.

Indicador 4: Organização de eventos científicos

Meta parcial (12 meses): Garantir recursos para organização de eventos científicos.

Ações:

- Planejamento anual de organização de eventos científicos (definição recursos financeiros, de infraestrutura, logística e tecnológicos)

- Inscrição em editais de fomento internos e externos para contemplação da contrapartida da UFMA
- Prestação de contas sistematizada.

Responsáveis: Coordenações, PROEN, PROEC, PROAES, PPGT

Cronograma:

- Meses 1-4: Planejamento e definição do calendário de eventos do curso.
- Meses 5-12: Captação de fomento e execução do primeiro evento do ciclo.

Meta final (24 meses): Garantir recursos para organização de eventos científicos.

4) OBJETIVO ESTRATÉGICO: QUALIFICAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Indicador 1: Produção científica

Meta parcial (12 meses): Aumentar em 15% o número de produções científicas registradas.

Ações:

- Incentivar projetos de Iniciação Científica-IC.
- Ofertar oficinas de escrita científica.

Responsáveis: Coordenação; Docentes; Grupos de Pesquisa.

Cronograma:

- Meses 1-6: Ciclo de oficinas de escrita científica para discentes.
- Meses 7-12: Monitoramento de submissões e incentivo a novos projetos de IC.

Resultado esperado: Aumento de 15%.

Meta final (24 meses): Aumentar em 30% o número de produções científicas em relação ao biênio anterior

Resultado esperado: Aumento de 30% no biênio.

Indicador 2: Divulgação científica

Meta parcial (12 meses): Atualizar 100% das informações do curso no site da Universidade Federal do Maranhão e criar 2 canais digitais ativos

Ações:

- Atualizar site institucional da Universidade Federal do Maranhão.
- Criar perfil em redes sociais e canal digital.

Resultado esperado: 100% das informações atualizadas e 2 canais ativos.

Responsáveis: Coordenação; Docentes; Grupos de Pesquisa, Centro Acadêmico, Gaia, Bolsistas de Extensão Institucional.

Cronograma:

- Meses 1-3: Recadastramento de informações no site oficial da UFMA.
- Meses 4-6: Criação e lançamento dos perfis em redes sociais.
- Meses 7-12: Manutenção de 2 conteúdos mensais (posts/notícias).

Meta final (24 meses): Manter 100% das informações do curso atualizadas no site da Universidade Federal do Maranhão e criar 2 canais digitais ativos

Resultado esperado: 2 conteúdos mensais regulares.

5) OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Indicador 1: Parcerias formalizadas

Meta parcial (12 meses): Firmar 4 novas parcerias para estágios e atividades práticas.

Ações:

- Mapear instituições públicas e privadas.
- Formalizar 4 convênios.

Responsáveis: Coordenações, Reitoria/PROEN, PROAES, PPGT, AGEUFMA

Cronograma:

- Meses 1-4: Levantamento de empresas e órgãos públicos-alvo.
- Meses 5-12: Tramitação jurídica e assinatura de 4 novos convênios.

Resultado esperado: 4 novas parcerias.

Meta final (24 meses): Firmar 08 novas parcerias e consolidar fluxo desburocratizado de formalização.

Resultado esperado: 08 parcerias formalizadas e fluxo simplificado.

Indicador 2: Participação em ações de divulgação

Meta parcial (12 meses): Ampliar em 20% a participação de docentes e discentes na Feira de Profissões.

Ações:

- Planejamento prévio de participação na Feira de Profissões.
- Mobilização de docentes e discentes.

Responsáveis: Coordenação; Docentes; Grupos de Pesquisa.

Cronograma:

- Mês de julho: Mobilização, organização das atividades a serem desenvolvidas
- Mês de setembro: Treinamento da equipe.
- Mês de Outubro - Feira: Execução do stand e coleta de métricas de visitação.

Resultado esperado: Aumento de 20%.

Meta final (24 meses): Ampliar em 40% a participação de docentes e discentes na Feira de Profissões.

Resultado esperado: Crescimento de 40% institucionalizado.

Indicador 3: Reativação da Empresa Júnior

Meta parcial (12 meses): Elaborar plano de reativação e regularização jurídica.

Ações:

- Criar comissão docente e discente para reanalisar as pendências da Empresa Júnior.
- Elaborar relatório situacional e apresentar possibilidades de resolução dos problemas.

Responsáveis: Coordenação; Centro Acadêmico; PROEC, PROAES, PPGT, AGEUFMA.

Cronograma:

- Meses 1-4: Relatório situacional e diagnóstico de pendências jurídicas/fiscais.
- Meses 5-8: Definição de possibilidades de resolução das pendências jurídicas.
- Meses 9-12: Elaboração e aprovação do plano de reativação.

Resultado esperado: Plano de reativação concluído.

Meta final (24 meses): Aplicar plano de reativação e regularização jurídica.

Resultado esperado: Empresa Júnior reativada.

Indicador 4: Visitas técnicas e ações coordenadas

Meta parcial (12 meses): Realizar pelo menos 4 visitas técnicas institucionais por semestre.

Ações:

- Planejamento semestral.
- Parcerias institucionais.

Resultado esperado: 4 visitas por semestre.

Cronograma:

- Mês 1: Planejamento semestral das visitas.
- Meses 2-12: Realização das visitas (mínimo de 4 por semestre) e registro documental.

Responsáveis: Coordenações, NDE, Colegiado

Meta final (24 meses): Realizar pelo menos 4 visitas técnicas institucionais por semestre.

Resultado esperado: Calendário anual com mínimo de 8 visitas.

Observação: O cronograma será iniciado à partir da visita da SQGRAD ao curso.

5. GESTÃO DE RISCOS

1. Objetivo Estratégico: Reduzir os índices de evasão e retenção acadêmica

Indicador: Taxa anual de evasão

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Baixa participação discente nas ações de acompanhamento.	Média	Médio	Divulgação ativa das ações e envolvimento do Centro Acadêmico e Atlética	Realizar reuniões periódicas com representantes de turma e monitorar frequência de participação	Coordenação do Curso; Centro Acadêmico
Falta de dados consolidados sobre causas da evasão.	Média	Médio	Utilização sistemática dos dados do SQGRAD/CURSO e aplicação regular de questionários	Criar banco interno de dados e relatórios semestrais de evasão	Coordenação; NDE
Insuficiência de monitorias nas disciplinas críticas.	Média	Alto	Priorizar disciplinas com maior índice de reprovação	Remanejamento de bolsas institucionais para monitoria emergencial	Coordenação; Direção de Centro
Baixa integração com assistência estudantil.	Baixa	Médio	Reuniões periódicas com setores de assistência estudantil	Encaminhamento individual de estudantes em risco	Coordenação; PROAES

Indicador: Taxa de retenção

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Estrutura curricular ou pré-requisitos desalinhado.	Baixa	Alto	Revisão do fluxograma curricular pelo NDE	Alinhamento da estrutura curricular e dos pré-requisitos	NDE
Baixa oferta de disciplinas com alta demanda.	Média	Alto	Planejamento e oferta de disciplinas de outras coordenações	Oferta em período especial (férias) Contratação de substitutos	Coordenação; Colegiado
Falta de monitoramento acadêmico contínuo.	Média	Médio	Implantar acompanhamento semestral de desempenho	Reuniões pedagógicas com docentes das disciplinas críticas	Coordenação; SQGRAD
Indicador (Prioritário): Implantação de apoio pedagógico especializado					
Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Não alocação de servidor especializado pela universidade.	Alta	Alto	Solicitação formal com justificativa técnica e acompanhamento institucional	Apoio de setores pedagógicos da universidade ou projetos de extensão, de forma temporária	Coordenação; Direção de Centro; PROAES; PROGEP
Sobrecarga do profissional designado.	Média	Médio	Definir plano de atuação estruturado	Apoio de bolsistas e docentes em oficinas pedagógicas	Coordenação
2. Objetivo Estratégico: Melhorar a infraestrutura laboratorial e tecnológica					

Indicador (Prioritário): Número de computadores

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Falta de recursos para aquisição.	Alta	Alto	Solicitação formal e inserção em planejamento orçamentário institucional	Buscar em projetos institucionais, e em último caso, financiamento em editais externos	Coordenação; Reitoria
Atrasos em processos licitatórios.	Alto	Alto	Acompanhamento contínuo do processo administrativo	Aquisição gradual por etapas ou remanejamento de equipamentos	Coordenação; PPGT

Indicador (Prioritário): Técnico especializado em informática/geoprocessamento

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Não designação de técnico pela universidade.	Alta	Alto	Solicitação formal com justificativa técnica	Contratação temporária ou remanejamento de técnico de outros setores	Coordenação; PROGEP; AGETIC
Rotatividade ou transferência do técnico.	Média	Alto	Formalização da lotação permanente	Contratação temporária ou remanejamento de técnico de outros setores	Coordenação; Direção

Indicador: Modernização dos espaços

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Atraso em reformas estruturais.	Alto	Alto	Planejamento junto à SINFRA	Priorização dos espaços mais críticos	Coordenação; SINFRA
Falhas na manutenção dos sistema elétrico e de refrigeração dos espaços.	Alto	Alto	Equipe de manutenção preventiva permanente	Uso alternativo de salas	Coordenação
Indicador: Conectividade					
Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Infraestrutura de rede insuficiente.	Média	Médio	Planejamento técnico com AGETIC	Instalação de roteadores provisórios	Coordenação; AGETIC
Instabilidade da rede.	Média	Médio	Monitoramento de qualidade de rede	Solicitações corretivas imediatas	AGETIC
Indicador (Prioritário): Ferramentas geotecnológicas					
Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Falta de recursos para aquisição dos equipamentos.	Alta	Alto	Priorização da lista de equipamentos e planejamento financeiro	Aquisição gradual	Coordenação; Reitoria
Demora em processos de compra.	Alta	Alto	Planejamento antecipado das solicitações	Aquisição gradual	Coordenação; Reitoria

Indicador: Captação de recursos

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Não criação de rubrica específica.	Alto	Alto	Articulação institucional com a Reitoria	Inexistente	Reitoria
Pendências jurídicas não resolvidas.	Alto	Alto	Acompanhamento institucional das pendências	Inexistente	Reitoria

3. Objetivo Estratégico: Incrementar atividades curriculares externas**Indicador (Prioritário): Transporte institucional prioritário**

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Indisponibilidade de veículos institucionais.	Alta	Alto	Planejamento semestral e reserva antecipada	Contratação de transporte terceirizado	Reitoria; SINFRA
Redução de recursos para transporte.	Alta	Alto	Inserção no planejamento orçamentário	Contratação de transporte terceirizado	Reitoria; SINFRA

Indicador: Curricularização da extensão

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Atraso na elaboração do plano.	Média	Médio	Reorganização de cronograma	Aprovação parcial e implementação gradual	NDE; Colegiado

Indicador: Participação em eventos científicos

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Falta de recursos financeiros.	Média	Médio	Previsão orçamentária anual	Buscar contrapartida financeira em editais externos	Coordenação; PROEN, PROAES

Indicador: Organização de eventos científicos

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Falta de financiamento interno.	Média	Médio	Submissão a editais de fomento	Parcerias institucionais para realização conjunta	Coordenação; PPGT

4. Objetivo Estratégico: Qualificar a produção científica**Indicador: Produção científica**

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Baixa participação em projetos de pesquisa.	Média	Alto	Ampliar participação à iniciação científica	Incentivo a elaboração de projetos de pesquisas com maior número de planos de trabalho	Docentes

Indicador: Divulgação científica

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Falta de atualização dos canais digitais.	Alto	Alto	Designação de responsáveis pela comunicação	Apoio de bolsistas de extensão	Coordenação

5. Objetivo Estratégico: Ampliar parcerias institucionais**Indicador: Parcerias formalizadas**

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Burocracia na formalização de convênios.	Média	Médio	Articulação com setores jurídicos	Uso de termos de convênios simplificados	Coordenação; PROEN

Indicador: Participação em ações de divulgação

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Baixa adesão de docentes e discentes na Feira de Profissões.	Média	Médio	Mobilização institucional e financeira antecipada para as coordenações	Incentivos e certificação de participação	Coordenação; AGEUFMA

Indicador: Reativação da Empresa Júnior

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Pendências jurídicas, contábeis ou administrativas.	Alto	Alto	Diagnóstico e resolução dos problemas jurídico/contábil	Avaliar a possibilidade de criação de uma nova figura jurídica	Coordenação; REITORIA

Indicador: Visitas técnicas e ações coordenadas

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Falta de parcerias para visitas.	Média	Médio	Ampliação da rede de instituições parceiras	Substituição por atividades técnicas virtuais ou seminários	Coordenação

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (LICENCIATURA E BACHARELADO) – PPGGEO – PROFGEO
INTEGRAÇÃO ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO

1. Reduzir evasão e retenção acadêmica

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO ENSINO–PESQUISA–EXTENSÃO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	ALINHAMENTO AO PDI - UFMA
Implantar Programa Integrado de Tutoria Acadêmica , com participação de mestrandos do PPGGEO e PROFGEO como tutores em disciplinas, com destaque para aquelas com maior índice de reprovação.	Início no 1º semestre; avaliação anual	Coordenação da Graduação; Coordenação PPGGEO; Coordenação PROFGEO	Taxa de evasão; taxa de retenção; nº de estudantes atendidos	Eixo 1 – Qualidade da graduação; Eixo 5 – Permanência estudantil
Criar Ciclo de Oficinas Acadêmicas (metodologia científica, leitura e escrita acadêmica, geotecnologias) organizadas ou ministradas por grupos de estudos, docentes e pós-graduandos	Semestral	Coordenações; Grupos de Pesquisa e de Estudos	Número de oficinas realizadas; participação discente	Eixo 1 – Formação acadêmica; Eixo 2 – Integração com pesquisa Eixo 3 – Extensão universitária
Integrar estudantes da graduação em grupos de pesquisa vinculados ao PPGGEO	Contínuo	Docentes; líderes de grupos de pesquisa	Nº de graduandos vinculados aos grupos	Eixo 2 – Fortalecimento da pesquisa

2. Melhorar infraestrutura laboratorial e tecnológica

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO ENSINO–PESQUISA–EXTENSÃO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	ALINHAMENTO AO PDI - UFMA
Utilização compartilhada dos laboratórios e equipamentos geotecnológicos entre graduação, PPGGEO e PROFGEO	Implantação no 1º ano	Coordenações; Laboratórios; Direção de Centro	Nº de atividades conjuntas em laboratório	Eixo 4 – Infraestrutura acadêmica
Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que justifiquem aquisição de equipamentos (GPS, drones, sensores, softwares SIG)	Contínuo	Docentes; grupos de pesquisa	Nº de projetos submetidos e aprovados	Eixo 2 – Pesquisa e inovação; Eixo 4 – Modernização de infraestrutura
Treinamento técnico em SIG, geoprocessamento e análise espacial para graduação ministrado por discentes do PPGGEO	Semestral	Docentes; discentes do PPGGEO	Nº de capacitações realizadas	Eixo 1 – Formação qualificada; Eixo 2 – Integração graduação-pós-graduação

3. Incrementar atividades curriculares externas

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO ENSINO–PESQUISA–EXTENSÃO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	ALINHAMENTO AO PDI - UFMA
Realização de saídas de campo integradas entre graduação e pós-	Semestral	Coordenações; docentes	Nº de atividades de campo integradas	Eixo 1 – Formação prática; Eixo 3 – Extensão

graduação em projetos de pesquisa e extensão				universitária
Inserção de estudantes da graduação em projetos de extensão coordenados por docentes do PPGGEO e PROFGEO	Contínuo	Coordenações; PROEC	Nº de estudantes envolvidos	Eixo 3 – Extensão universitária
Organização de seminários integrados de pesquisa e extensão com apresentação de trabalhos de graduação e pós-graduação	Anual	Coordenações; grupos de pesquisa	Nº de eventos realizados	Eixo 2 – Difusão científica; Eixo 3 – Integração universidade-sociedade
4. Qualificar a produção científica discente e docente				
AÇÕES DE ARTICULAÇÃO ENSINO–PESQUISA–EXTENSÃO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	ALINHAMENTO AO PDI - UFMA
Criar Programa de Iniciação Científica Integrada envolvendo orientações compartilhadas entre graduação e pós-graduação	Anual	Docentes; coordenações	Nº de projetos de IC	Eixo 2 – Produção científica
Realizar ciclos de escrita científica e publicação com apoio do PPGGEO	Semestral	Docentes; pós-graduandos	Nº de artigos submetidos/publicados	Eixo 2 – Qualificação da pesquisa
Incentivar participação de graduandos em eventos científicos organizados pelo PPGGEO/PROFGEO	Anual	Coordenações; PROEN	Nº de trabalhos apresentados	Eixo 2 – Internacionalização e difusão científica

5. Ampliar parcerias institucionais

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO ENSINO–PESQUISA–EXTENSÃO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	ALINHAMENTO AO PDI - UFMA
Desenvolver projetos institucionais integrados com escolas, prefeituras, instituições públicas e privadas, instituições de pesquisa, entidades comunitárias , dentre outros, envolvendo graduação e pós-graduação	Contínuo	Coordenações; PROEC	Nº de convênios firmados	Eixo 3 – Extensão e impacto social
Inserção de estudantes da graduação em projetos aplicados do PROFGEO voltados ao ensino de Geografia	Semestral	Coordenação PROFGEO	Nº de projetos aplicados	Eixo 1 – Formação docente; Eixo 3 – Extensão
Reativar Empresa Júnior de Geografia com apoio técnico de docentes e pós-graduandos	1º ano	Coordenação; CA; PROEC	Nº de projetos executados	Eixo 3 – Inovação e empreendedorismo
Organização de ciclo anual de visitas técnicas e intercâmbio institucional	Semestral	Coordenações; NDE	Nº de visitas realizadas	Eixo 1 – Formação acadêmica e profissional

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação abrangerá diferentes dimensões (discente, docente e técnicos), da experiência e atuação acadêmica, e um balanço do interstício deve ser incluído neste tópico do PQC. Os formulários eletrônicos para cada dimensão serão disponibilizados pela SQGRAD, com perguntas obrigatórias, e a sugestão de inclusão de questões que sejam pertinentes às particularidades de cada curso.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

As principais lições aprendidas e que dão suporte aos processos de continuidade são as seguintes:

- Identificou-se que a evasão não é apenas financeira ou pedagógica do discente, mas frequentemente, por falta de infraestrutura do curso. Isso demanda, prioritariamente, a necessidade de resolução dos problemas estruturais do curso, tais como manutenção de laboratórios de apoio ao ensino, aumento no valor e quantitativo de bolsas de pesquisa, extensão e monitoria e, a priorização de transportes e auxílios financeiros para trabalhos de campo.
- A necessidade de manutenção dos espaços revelou que, sem um contrato de manutenção contínua (SINFRA), a depreciação dos equipamentos é acelerada, gerando novos custos de substituição.
- No que tange as solicitações de equipamentos e de processos licitatórios devem ser atendidos, visto que são enviados repetitivamente, sem retorno da Reitoria.

Como estratégia de continuidade, sugere-se, inicialmente:

- Após atingir 100% de conectividade e renovação de hardware, o próximo foco será a especialização. Propor a criação de laboratórios temáticos avançados (Ex: Sensoriamento Remoto, Geotecnologias, dentre outros).
- Fortalecer a rubrica específica conquistada para que o curso tenha dotação orçamentária própria para insumos laboratoriais anuais.
- Expandir as parcerias de estágios locais para convênios de intercâmbio e redes de pesquisa nacionais e internacionais.

- Estimular que a produção científica qualificada no ciclo anterior sirva de base para a criação/fortalecimento de programas de Mestrado e Doutorado vinculados ao curso de Geografia Bacharelado.

O sucesso dos PQC 2026-2028 e 2028-2030 dependerá da manutenção da Comissão Permanente de Acompanhamento e da cultura de dados estabelecida. A transição entre ciclos deve garantir que as conquistas estruturais (reformas, técnicos e rubricas) não retrocedam, permitindo que a coordenação foque estritamente na qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na Resolução nº 3.912/2025:

1. Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;
3. Envio à Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) para registro e compilação;
4. Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.

Assinatura do Coordenador

Data: 27/03/2026